

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9369 | Salvador, de, 07.08.2026 a 09.08.2026

Presidente em exercício Elder Perez

FOTOS: MANOEL PORTO



Direitos dos bancários sob ataque Página 3



BETS

Devastadoras para as famílias. Perdas

Selic faz a festa dos rentistas

Página 2

Novos dados que reafirmam o impacto nocivo das bets para a sociedade brasileira. Somente no ano passado, os jogos de apostas *online* provocaram um

prejuízo de R\$ 62,5 bilhões para as famílias, segundo o Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal). Página 4

Para os rentistas, ótimo

Copom reduz a taxa básica de juros em 0,25%. Benefício só para investidores

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A TAXA básica de juros caiu mais uma vez. Na quarta-feira, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central reduziu

a Selic em 0,25 ponto percentual, para 14% ao ano. Na prática, no entanto, a redução quase não muda a vida de quem depende do salário para fechar as contas no fim do mês. O corte tímido não faz o preço do pão baixar, nem reduz a conta de luz, o aluguel ou o valor da cesta básica.

Enquanto quem tem dinheiro aplicado segue com altos rendimentos, quem precisa recorrer ao crédito paga caro para financiar um carro, um apartamento, reformar a casa



ou simplesmente sair do cheque especial.

Os juros elevados também travam a economia. Empresas investem menos, a indústria produz menos, o consumo perde força e a criação de empregos desacelera.

Lista dos eleitos



Plenária dos delegados sindicais

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia realiza, na segunda-feira, a partir das 19h, via Zoom (o link será divulgado em greve), plenária virtual com os delegados sindicais do BB, Caixa e BNB. O objetivo é fortalecer o diálogo e alinhar as mobilizações em meio à campanha salarial.

A intenção é discutir os principais desafios das negociações específicas e reforçar a união da categoria na defesa dos direitos. A participação dos delegados sindicais é fundamental para fortalecer a unidade e ampliar a mobilização.

BNB	
1	ANTONIO MARCOS LIMA DE OLIVEIRA
2	DAVID BITTENCOURT CORREIA DE MELO
3	ELISANGELA BARBARA MOREIRA BISPO
4	EVANDRO CASSIO RODRIGUES JUVENAL
5	IRANILDO SOUZA SILVA
6	JANAINA DE SOUSA ASSUNCAO
7	MARCIO DE SANTANA FERREIRA
8	NEWTON DA SILVA OLIVEIRA
9	ROSALVO BORGES SANTOS
10	SILVIO PINTO DE ANDRADE
11	TARCISIO DE SOUSA MARTINS DOS ANJOS

BB	
1	ARISTELA BRITO RIBEIRO FILGUEIRAS
2	ASTROMUEL SANTANA LIMA
3	CARLOS PIETRO CARDOSO LEAL G REBOUCAS
4	CARLOS ROBERTO MENEZES SILVA
5	CRISTIANE PEREIRA MOREIRA
6	DANIELA GOMES REBOUCAS SANTOS
7	DAVID NEPOMUCENO SIMAS SANTOS
8	EDILTON PEREIRA CARDOSO
9	EDVALDO DE ARAUJO MOREIRA
10	ELIZABETH BROWNING
11	IEDA GOMES URSULINO MAIA
12	JEFERSON GERALDO MATOS DOS SANTOS
13	LUIZ CARLOS FRAGA FILHO
14	LUIZ CLAUDIO DA PAZ PINHEIRO
15	MAIRA COSTA NERY DE SOUZA
16	MANOELA GIMNA SANTOS DO BOMFIM CARRICO
17	MARCUS LEANDRO FERREIRA S PEREIRA
18	MARIA DILMA MAGALHAES OLIVEIRA
19	MAURICIO DE MOURA RIBEIRO
20	PATRICIO NOVAES LIMA DE OLIVEIRA
21	PAULO SOARES DE OLIVEIRA
22	RICARDO LEITE COSTA
23	SAMUEL SEIXAS DE LUCENA
24	TACYARA DE CASSIA ALMEIDA DA SILVA
25	VALDIMIR DE SOUZA CAVALCANTE
26	WILLIAN DOS SANTOS MARQUES

CAIXA	
1	ALAN DIAS LISBOA
2	ALEXANDRE SOARES SILVA
3	ALFREDO OLIVEIRA DE JESUS
4	AMANDA GONCALVES PIRES BRITTO
5	ANDRE LUIS PIRES DE SANTANA
6	CAIO CEZAR VIEIRA MATOS
7	CARINE GONCALVES SENA
8	CARLANO COSTA GONCALVES
9	CLAUDIA ARAUJO MARINHO
10	DANIELA DA ROCHA LACERDA BARROS
11	DANIELA DA SILVA NUNES
12	DAVID OLIVEIRA
13	FELIPE SANTANA SILVA
14	GILBERTO MARCELINO ALVES JUNIOR
15	GROSSIMAN SANTANA NUNES
16	JOSE ITAMAR GUIMARAES LIMA
17	JUSSIARA GONCALVES GULDEN GRAVATA
18	LINDETE OLIVEIRA SANTOS ARGOLO MELO
19	MAGNUS SOEIRO DA SILVA DE CASTRO
20	MAIRA MARTINS ABBADE
21	MARCELINO JORGE PORTUGAL
22	MARCELO BISPO DE ALMEIDA
23	MARCELO COSTA FRANCA
24	MARCIO CALMON DE SIQUEIRA LOPES
25	MARCIO FABIANO CAMPOS BARRETO
26	MARCOS CARVALHO LOURENCO
27	MARCUS LEONE PEREIRA MOTA
28	MARIA NELI SALES BRANDAO DE AMORIM
29	NEIVA DE SOUSA SANTANA
30	ORACINO SOARES DE OLIVEIRA
31	ORLANDO CARNEIRO DA SILVA JUNIOR
32	RICARDO ANDRE MOREIRA TOSTA
33	ROBINSON SOARES CORREIA BRAGA
34	ROSALVO MARTINS DA SILVA NETO
35	SINTIA MEIRA SOUZA
36	TATIANA FERREIRA CHAVES
37	THIAGO CESAR OLIVEIRA
38	THIAGO TELES DE CASTRO
39	TIAGO DE ARAUJO SANTOS
40	WAGNER SILVA CERQUEIRA
41	WELLINGTON FREITAS DOS SANTOS

Caixa ameaça o plano de saúde

Proposta aumenta a contribuição e as mensalidades

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS SUCESSIVOS ataques aos direitos dos empregados da Caixa ganharam mais um capítulo. Na quinta rodada de negociações específicas da campanha salarial, realizada na quarta-feira, em São Paulo, o banco apresentou uma proposta absurda, que aumenta a contribuição dos titulares, eleva as mensalidades dos dependentes e dobra o limite de comprometimento da renda familiar com o plano.

A medida foi rejeitada por unanimidade pela CEE (Comissão Executiva dos Empregados).



“Agora, é fundamental a mobilização ativa de todos, para impedir retrocessos ao direito essencial para os empregados e dependentes”, reforça o diretor do Sindicato e representante dos bancários da Bahia e Sergipe na CEE, Érico de Jesus.

Longe de apresentar uma solução para a sustentabilidade do Saúde Caixa, a proposta trans-

fere a conta para quem constrói o banco diariamente. Enquanto a direção da empresa tenta vender a iniciativa como um “modelo reajustado”, na prática busca reduzir sua responsabilidade no custeio do plano, aproximando a gestão de uma lógica típica dos bancos privados e enfraquecendo um direito histórico dos empregados.

Pelo modelo apresentado, a contribuição dos titulares passaria de 3,5% para 5,5% da remuneração-base. A mensalidade dos dependentes diretos subiria de R\$ 480,00 para R\$ 870,00, enquanto a dos dependentes indiretos passaria para R\$ 930,00. Já os filhos entre 24 e 27 anos teriam a mensalidade elevada de R\$ 800,00 para R\$ 1.050,00. Além disso, o limite de comprometimento da renda familiar seria ampliado de 7% para 14%, mantendo a cobrança em 13 parcelas anuais.

A rejeição unânime reforça que os empregados não aceitarão pagar a conta de uma gestão que se exime de sua responsabilidade com o custeio do Saúde Caixa. A CEE exige que o banco apresente uma nova proposta que preserve o plano.

Vigilantes no Itaú Negócios até outubro

Fruto da luta do movimento sindical por segurança bancária, os Espaços Itaú de Negócios vão contar, até o mês de outubro, com vigilantes. É uma reivindicação histórica do movimento sindical que, ao longo do tempo, realizou diversas ações, entre paralisações, manifestações e reuniões, para cobrar mudança por parte do banco.

Os relatos ao redor do país são preocupantes. Assaltos a clientes e bancários, golpes em caixas eletrônicos, situações de vandalismo e violência nas unidades. Não era admissível que um banco tão lucrativo negligencie algo tão valioso com a vida.

A reivindicação por vigilância foi objeto de debate também na mesa de negociação pela COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú, além de ter integrado a pauta específica entregue ao banco em 1º de julho.



Diretores do Sindicato conversam sobre a campanha salarial com bancários e clientes nas agências da Liberdade e do Largo do Tanque

Em defesa dos bancários e dos clientes

NA QUINTA-FEIRA, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia voltaram às agências da região da Liberdade e Largo do Tanque para conversar com trabalhadores e clientes sobre uma realidade que afeta quem está dos dois lados do balcão. De um lado, bancários submetidos a metas abusivas, pressão, ameaças e um nível de adoecimento cada vez mais preocupante. Do outro, a população que paga a conta pelo fechamento de agências, redução do número de funcionários e piora no atendimento.

A mobilização cresce a cada semana. Desde o início da campanha, o Sindicato já percorreu cerca de 100 unidades, entre agências e departamentos, em Salvador e no interior do Estado. O objetivo é mostrar que a luta da categoria diz respeito também a milhões de brasileiros que dependem dos serviços ban-

cários e enfrentam filas, demora e dificuldade para conseguir atendimento.

Enquanto acumulam lucros bilionários, os bancos fecham agências e eliminam postos de trabalho. Muitas cidades já não contam com unidade física e quem precisa resolver um problema é obrigado a viajar para outro município ou recorrer aos canais digitais, que estão longe de atender toda a população, sobretudo, idosos e pessoas com menor acesso à tecnologia.



MANOEL PORTO



Perdição para as famílias

Jogos de apostas *online* causaram um prejuízo de R\$ 62,5 bi

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS uma prova da nocividade dos jogos de apostas *online*. Ano passado, as famílias brasileiras registraram uma perda líquida de R\$ 62,5 bilhões com as *bets*, segundo levantamento do Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal). O valor representa a diferença entre o total apostado pelos usuários e o montante devolvido pelas plataformas na forma de prêmios.

No mesmo período, as empresas do setor movimentaram cerca de R\$ 351 bilhões em transferências via Pix, consolidando o primeiro ano completo de funcionamento do mercado sob a regulamentação federal.

De acordo com o estudo, o

crescimento das apostas coincidiu com uma mudança estrutural nas transferências financeiras realizadas por pessoas físicas para empresas do segmento de artes, cultura, esporte e recreação. O comportamento evidencia a capacidade das plataformas de absorver uma parcela significativa da renda das famílias, uma vez que apenas parte dos recursos apostados retorna aos jogadores na forma de premiações. As perdas líquidas equivalem a aproximadamente 0,68% da Renda Nacional Disponível Bruta das famílias brasileiras.

O boletim também aponta que a proibição do uso de recursos do Bolsa Família em apostas provocou desaceleração no crescimento das transações, indicando que famílias de menor renda tinham participação relevante no mercado. O resultado reforça o cenário de vulnerabilidade financeira de parte da população, especialmente em um contexto de elevado endividamento

Gravidez precoce limita futuro das meninas

A **GRAVIDEZ** na adolescência é um dos principais obstáculos para o estudo, o trabalho e a autonomia de meninas no Brasil. Pesquisa da *Plan International* Brasil mostra que a maternidade antes dos 18 anos reduz as oportunidades e aprofunda a desi-

gualdade social.

Oito em cada 10 mulheres que engravidaram na adolescência perderam oportunidades de emprego por causa da maternidade, enquanto 61% interromperam os estudos após a gravidez, contra 33% entre aquelas que não tiveram filhos nessa fase.

Além de comprometer a independência financeira, a gravidez precoce está associada à falta de acesso à educação sexual, métodos contraceptivos, creches e políticas de permanência na escola.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

EXEMPLO CONCRETO Conforme a pesquisa AtlasIntel, criminalidade e corrupção são as questões que mais preocupam os brasileiros e realmente martirizam uma sociedade. Porém, a raiz desses dois males está no desrespeito à Constituição e demais leis, na tradição golpista das elites, nas *fake news*, nas *big techs*, no vale tudo que o clã Bolsonaro tanto defende e pratica. Flávio é um exemplo concreto.

REQUISITOS VITAIS O aperfeiçoamento da vida democrática, a afirmação dos valores republicanos, as garantias individuais, o avanço do processo civilizacional, o bem-estar da sociedade, dependem, de forma vital, do respeito e cumprimento das leis. A corrupção não se limita ao plano financeiro. Quem tenta golpe de Estado e espalha *fake news* também corrompe a nação e o país.

CASAMENTO CERTO A escolha de Alfredo Gaspar para vice de Flávio Bolsonaro faz lembrar o velho ditado popular, segundo o qual “toda panela tem a tampa certa”. O deputado de Alagoas é investigado por estupro de vulnerável e desvio de emenda parlamentar, enquanto o senador do Rio está envolvido em crimes penais e eleitorais. Os dois são do PL e encarnam o fascismo.

VONTADE POPULAR Comícios, carreatas e outras atividades estão oficialmente liberadas a partir de 16 de agosto e o horário gratuito em rádio e TV dia 28 próximo. Segundo a pesquisa Quaest, Lula começa a campanha eleitoral melhor do que em 2022. Sinal de que a vontade popular tem superado os ataques de Trump, as *fake news* e a blindagem institucional em favor de Flávio Bolsonaro.

EXIGE HABILIDADE Para a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição que põe fim à escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho, a retomada das conversações entre Lula e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), é ótima, abre novas perspectivas para o êxito da PEC. O tema é delicado, envolve altos interesses do capital, portanto requer habilidade e sabedoria para aprovação.

